Arteologie

Recherche sur les arts, le patrimoine et la littérature de l'Amérique latine

7 | 2015

Photographie contemporaine en Amérique latine

Fotografia na América Latina Contemporânea

Charles Monteiro e Gonzalo Leiva Quijada

Edição electrónica

URL: <https://journals.openedition.org/artelogie/1059>

DOI: 10.4000/artelogie.1059

ISSN: 2115-6395

Tradução(ões):

Photographie contemporaine en Amérique latine - URL : <https://journals.openedition.org/artelogie/1057> [fr]

Fotografia en América Latina Contemporânea - URL : <https://journals.openedition.org/artelogie/1432> [es]

Editora

Association ESCAL

Refêrencia eletrónica

Charles Monteiro e Gonzalo Leiva Quijada, «Fotografia na América Latina Contemporânea», *Arteologie* [Online], 7 | 2015, posto online no dia 06 julho 2017, consultado o 11 abril 2022. URL: <http://journals.openedition.org/artelogie/1059> ; DOI: <https://doi.org/10.4000/artelogie.1059>

Este documento foi criado de forma automática no dia 11 abril 2022.

Association ESCAL

Fotografia na América Latina Contemporânea

Charles Monteiro e Gonzalo Leiva Quijada

- 1 O dossiê sobre fotografia na América Latina Contemporânea se organiza a partir de três eixos estratégicos para refletir sobre a fotografia no âmbito nesse regional, como um território tanto de assimilação quanto de originalidade criativa. A reflexão transdisciplinar é uma perspectiva epistemológica para interpretar práticas e discursos que emergem de um território geográfico e mental, bem como de sistemas de representação mestiços que a fotografia da e na América Latina constroem e projetam com grande vitalidade e heterogeneidade.
- 2 O dossiê reúne um conjunto de 14 artigos que apontam para a riqueza e multiplicidade do campo atual de investigações sobre a fotografia em termos de temáticas, de abordagens, de perspectivas teóricas, bem como em termos geográficos (Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, México, Uruguai, Venezuela) e de um arco de tempo que percorre desde a segunda metade do século XIX até o início do século XXI. Os artigos propõem reflexões teóricas e metodológicas interdisciplinares sobre a fotografia em diálogo com os campos dos Estudos Visuais, da História da Arte, Da Estética, da História e da Antropologia. O corpo, a paisagem, as identidades, os distintos olhares sobre as populações autóctones, as disputas políticas na elaboração de imaginários nacionais e a construção de uma imagem do poder são temas recorrentes nessa edição. Os autores responderam plenamente ao desafio lançado pelos organizadores para pensar o olhar e a visão como construtos artísticos, científicos, culturais, políticos e sociais no tempo. Também refletiram sobre os circuitos de produção, circulação e usos sociais das imagens fotográficas, com o objetivo de compreender a construção imaginária de representações e de significados sociais em disputa. O conjunto de artigos está organizado em três eixos principais: *Imaginários e memórias*, *Estéticas e antropologias*, *Práticas e linguagens fotográficas*.
- 3 No primeiro eixo, *Imaginários e memórias*, observa-se um conjunto de artigos que reflete sobre a construção de imaginários políticos e sociais através da fotografia. Magdalena Broquetas problematiza o novo imaginário nacional moderno em disputa através da

revista ilustrada “Mundo Uruguayo” de ampla circulação em princípio do século XX. Carlos Alberto Sampaio Barbosa problematiza a relação fotografia e engajamento político que provoca “Frente a Frente” às revistas mexicanas entre propostas que unificam discursos sobre cultura proletária, realismo socialista e vanguarda. Alberto del Castillo Troncoso analisa a narrativa construída pela imprensa e os fotojornalistas sobre o massacre de a população civil (estudantes) na Plaza de Las Tres Culturas de Tlatelolco, el 2 de octubre de 1968. Juanita Solano Roa discute como a fotografia ajudou a legitimar a perseguição e a eliminação de líderes que se opunham ao governo do Presidente Rafael Reyes na Colômbia, em decorrência do atentado de 10 de fevereiro de 1907. Gonzalo Leiva investgou a historia da fotogrfica chilena a partir de dois eixos de representao historicistas que caracterizam linhas de produo recorrentes at os dias atuais : a paisagem e o corpo. Cora Gamarnik problematiza as fotografias veiculadas na imprensa, o uso da violncia e as disputas polticas na sociedade Argentina ps-ditadura militar, no contexto do processo de abertura e em relao s tenses que antecedem as eleies de 1985.

- 4 No segundo eixo *Estticas y Antropologas*, problematiza-se o conceito de fotografia e identidades latino-americanas, bem como os diferentes olhares sobre as elites, as populaes nativas, os afro-brasileiros e o processo de modernizao na Amrica Latina. Mathieu Corp discute a categoria “Fotografia latinoamericana”, cujo emprego seria to problemtica quanto o da categoria identidade latinoamericana, pois ambas encobririam sob o manto de uma pretensa homogeneidade um conjunto de prticas sociais muito diferentes e tm tambm projetos fotogrficos singulares. Geraldine Guzman aborda a construo de uma visualidade para a nao atravs de um lbum de fotografias de Buenos Aires no contexto de grandes transformaes sociais no pas entre os anos 1880 e 1900. Alejandra Reyeroy analisa a fotografia etnogrfica produzida sobre povos indgenas do Gran Chaco argentino como espaos de dissenso em relao aos usos e sentidos tradicionais, rompendo com o exotismo e permitindo uma participao ativa dos representados na construo de sua imagem. Ana Butto, Dnae Fiore e Mara Jos Saletta abordam a produo de imagens sobre os toldos tehuelches na Patagnia, entre Argentina e Chile, do comeo do sculo XIX at incio do sculo XX, problematizando os distintos olhares, a permanncia de certos objetos e as particularidades de cada forma de representao (desenho, litografia e fotografia).
- 5 No terceiro eixo, *Prticas e linguagens fotogrficas*, os artigos abordam os usos e funes do retrato no sculo XIX, os distintos olhares entre a tradio e arte sobre afro-brasileiros, as relaes entre fotojornalismo e fotodocumentarismo, o dilogo possvel entre a fotografia etnogrfica e artstica. Ana Maria Mauad discute as possibilidades de se pensar sobre as elites e a construo de uma imagem da sociedade brasileira atravs de uma coleo de retratos. Alice Heeren aborda o dilogo e o distanciamento da esttica fotogrfica de Mario Cravo Neto da tradio da fotografia etnogrfica e documental brasileira. Charles Monteiro analisa as transformaes do campo da fotografia e sua institucionalizao nos anos 1970 e 80 atravs da passagem do engajamento poltico dos fotojornalistas a uma posio mais autoral e artstica reivindicada pelos fotodocumentaristas. Fernanda Aguiar Carneiro Martins avalia o dilogo entre antropologia e arte presente no projeto fotogrfico “Translitornea” de Andrea Eichenberger, que retratou os habitantes das margens da rodovia federal BR 101 que se estende do Sul ao Norte do Brasil. Lisa Blackmore discute a multiplicao e os usos das imagens na internet na Amrica Latina em estudo de um caso sobre o trabalho da artista venezuelana rika Ordosgoitti, que atravs de fotografias do corpo em

performances em espaços públicos. Suas fotografias difundidas pelo Facebook provocam novas perspectivas sobre o corpo questionando as formas hegemônicas de comunicação e de construção do olhar.

- 6 Através desse dossiê pretendemos provocar o debate reflexivo sobre os diferentes usos sociais, identidades, poderes e modos de ver as sociedades latino-americanas através da fotografia. Esperamos alimentar um debate sobre o médium fotográfico e seus desdobramentos, iniciado nos anos 1970. Buscamos problematizar os estereótipos e os preconceitos construídos pela/ sobre a fotografia na América Latina contemporânea através de uma revisão crítica e uma nova visada, buscando propor novas pautas de discussão e também a formação de novas redes de investigação sobre o tema. Charles Monteiro (PUC-RS/Brasil) Gonzalo Leiva (PUC-Chile) Abril de 2015.

RESUMOS

O dossiê sobre fotografia na América Latina Contemporânea se organiza a partir de três eixos estratégicos para refletir sobre a fotografia no âmbito desse regional, como um território tanto de assimilação quanto de originalidade criativa. A reflexão transdisciplinar é uma perspectiva epistemológica para interpretar práticas e discursos que emergem de um território geográfico e mental, bem como de sistemas de representação mestiços que a fotografia da e na América Latina constroem e projetam com grande vitalidade e heterogeneidade.

ÍNDICE

Palavras-chave: fotografia, América Latina, imaginários, memórias, estéticas, antropologias, práticas, linguagens fotográficas

AUTORES

CHARLES MONTEIRO

(PUC-RS/Brasil)

GONZALO LEIVA QUIJADA

(PUC-Chile)